

(((RESISTÊNCIA E LUTA)))

Caminhada da Água e defesa da Previdência unificam trabalhadores e movimento sociais



▲ A marcha dos trabalhadores e dos movimentos sociais e populares tomou as ruas de Aracaju no Dia Mundial da Água

Uma tarde para entrar para a história das lutas de classe em Sergipe. No dia 22 de março, Dia Mundial da Água, a mobilização feita pelo SINDISAN se agregou a outras forças dos movimentos sindical, populares e da sociedade civil organizada, que foram para as ruas não só para defender que “Água é direito, não mercadoria”, mas também para fortalecer o “Dia Nacional de Luta em Defesa da Previdência”. Outras bandeiras, como a defesa do patrimônio público, contra as privatizações do setor de saneamento e contra a entrega das riquezas naturais e minerais do país também foram levantadas em meio à III Caminhada da Água, organizada pelo sindicato.

Já na concentração, em frente à sede da Companhia de Saneamento de Sergipe, a multidão presente pode se energizar ao som e ritmo da dança do Toré, feita pelos índios da tribo Xokó, da Ilha de São Pedro – Porto da Folha, que participaram ativamente do ato. Foi um momento de muita beleza e força que animou a saída da grande marcha em direção ao centro da Capital, animada também pelos tambores e percussão do grupo afro-quilombola Haussas.

“Foi, sem dúvida, um momento para não esquecermos. Sindicatos, trabalhadores, entidades do movimento social e populares dando as mãos e fortalecendo a luta em torno de duas pautas importantes e caras para toda a

sociedade, a defesa da água e da Previdência pública. Há muito tempo não vejo essa unidade entre forças da cidade e do campo, o que mostra que a luta por direitos está mais forte que nunca e que vai haver resistência tanto à entrega dos nossos aquíferos, às privatizações e também à proposta de Reforma da Previdência, que destrói o nosso direito a uma aposentadoria digna. Vai ter luta”, aponta Sílvio Sá, presidente do SINDISAN.

O presidente da CUT/SE, Rubens Marques, o professor Dudu, destacou que a Caminhada da Água já está no calendário do movimento sindical e que a unificação dos atos mostrou-se acertada.

“Aceitamos unificar o ato contra a Reforma da Previdência de Bolsonaro e Contra as Privatizações com a III Caminhada da Água, realizada pelo SINDISAN, não só pela defesa da DESO, mas também contra as privatizações. É importante colocar pressão sobre Belivaldo. Em campanha ele disse que não ia privatizar, mas já sabemos que está na pauta do governo privatizar a DESO, o Banese e a Sergás. Contra isso, a classe trabalhadora vai pra cima”, disse Dudu.

“E enquanto estiver na pauta a Reforma da Previdência, também precisamos pressionar deputados e senadores. Não é tarefa só do movimento social e sindical lutar contra essa refor-

ma, que vai acabar com a aposentadoria do povo brasileiro”, enfatizou o sindicalista.

A marcha foi finalizada em frente à unidade da Previdência Social, na Avenida Ivo do Prado, onde um grande ato foi realizado, parando o trânsito para chamar a atenção pela luta em defesa da Previdência pública.



▲ Secretário-geral do SINDISAN, Sérgio Passos, dá o seu recado em defesa da água e da Previdência

[+] REGISTROS DA CAMINHADA



▲ Dança do Toré, feita pelos índios Xokó, maravilhou a todos



▲ Companheiro Sílvio Sá fez a saudação inicial pelo SINDISAN



▲ Militantes sociais usaram cartazes para se manifestar



▲ Milhares tomaram as ruas da Capital e mandaram recado

PONTO NEGATIVO

Participação da nossa categoria foi muito aquém do esperado

Apesar do grande sucesso da III Caminhada da Água, este ano unificada com o Dia Nacional de Luta em Defesa da Previdência, quem participou percebeu nitidamente a ausência de uma categoria que deveria estar presente em massa: a dos trabalhadores da DESO.

Apesar de toda a mobilização do SINDISAN junto à base e o diálogo que manteve com a direção da Companhia, para que liberasse o ponto dos funcionários a partir da 13 horas e liberasse também o transporte do interior para quem quisesse se deslocar para a Capital a fim de participar da manifestação, verganhosamente, poucos se dignaram em engrossar a luta pela água, pelo direito de se aposentar com dignidade e contra as privatizações que novamente voltam a ameaçar a própria DESO e o futuro dos seus trabalhadores.

A pergunta que se faz é: o que estão esperando esses companheiros e companheiras, que de fato o governo Bolsonaro venha a cumprir a sua promessa de privatizar todas as estatais do país, e com isso obrigar os governos estaduais a fazerem o mesmo, para então se tocar que é preciso mobilização e luta nas ruas para enfrentar os privatistas e defender os nossos interesses enquanto trabalhadores e cidadãos?

Reza o velho dito popular que "Não adianta chorar sobre o leite derramado". Esperamos que essa turma que acha que o perigo só ronda o vizinho, depois não venha a se arrepender. Porque uma coisa a história já nos mostrou: só conquista quem luta! Parabéns aos que participaram e lutaram!

POÇO REDONDO

Trabalhadores expostos à risco de acidentes

É incrível como alguns funcionários da DESO que no momento estão em cargos de chefia, afrontam, até de forma irresponsável, as normas de segurança vigentes na Companhia e também no Código Brasileiro de Trânsito (CBT), pondo em risco de morte, inclusive, os seus companheiros de trabalho, quando os obriga a sair para efetuar os serviços de rua em veículos totalmente inapropriados para desenvolverem tais funções.

O pior é que, em alguns casos, esses chefes se "apropriam" dos veículos tipo picapes para o seu uso pessoal, entregando aos trabalhadores para os serviços de rua, carros tipo passeio, completamente inapropriados (veja na foto).

Por um bom tempo essa prática tinha sido abolida na Companhia, mas agora, ao que parece, está voltando com força total. O caso em destaque se refere ao município de Poço Redondo, que pertence ao núcleo de Porto da Folha.



NA DESO

Falta de manutenção e obras inacabadas: dois grandes males

Se fôssemos relacionar item por item coisas mal avaliadas dentro da DESO, a falta de manutenção preventiva ganharia com folga, tanto a parte de conservação dos prédios de sua propriedade quanto a dos seus equipamentos.

E não vão dizer à imprensa que a falta de água que vem se observando nos últimos dias boa parte se deve a “manutenções preventivas” que estão ocorrendo com frequência, pois aí cairíamos de vez na descrença de todos, pois todos sabem que não se faz e nem se programa manutenção preventiva de equipamentos em pleno horário de pico de consumo. O problema deve-se exatamente pela falta dessas manutenções. Tem que haver uma programação definida – se de fato isso estiver acontecendo. Mas se há reclamações sucessivas da população, é a prova que tudo está sendo feito sem controle e sem planejamento algum.

Em segundo lugar, também com bastante folga, estaria a enorme quantidade de obras iniciadas e não finalizadas, e muitas que chegaram a ser finalizadas, devido a péssima qualidade da execução, geralmente voltaram a acontecer os mesmos problemas registrados antes das obras. O SINDISAN já relatou, em boletins anteriores, o terrível mal que repre-

senta para a Companhia quando a execução dessas obras acontecem sem a presença física constante de um fiscal funcionário da DESO para fazer o acompanhamento diário da execução dos serviços.

Sabe-se que nos quadros da Companhia existe profissionais até demais para fazer este tipo de serviço. O porquê da inexistência deles nas obras é uma grande interrogação. Não que isso esteja ocorrendo de modo deliberado, mas que alguém na Direção da DESO está subvertendo a ordens das coisas, isso é possível.

Temos um exemplo clássico para ilustrar: quem visitar a ETA de Umbaúba saberá exatamente do que estamos falando. Uma obra inaugurada tão-somente por interesse político do governador de



▲ Situação da ETA de Umbaúba é um resumo do descaso total na DESO

plantão, à época, passados poucos dias da inauguração de faz de conta e se viu o engodo que foi para a população da região. Hoje tudo está esquecido e a população local vem sofrendo as consequências. Isso também acontece em outros municípios do Estado.

Alguns simplesmente continuam a brincar de administrar o bem público. Até quando isso vai perdurar é que não se sabe.

EDITAL ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDISAN - Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgoto do Estado de Sergipe, na forma prevista no seu Estatuto, convoca os trabalhadores e trabalhadoras da DESO para, em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada às 9 horas, do dia 30 de março de 2019, em sua sede, localizada à Rua Marechal Deodoro, 1024, bairro Getúlio Vargas, em Aracaju, deliberarem sobre a seguinte pauta:

- 1) Informes;
- 2) Plano da ASSEC
- 3) O que ocorrer.

Sílvio Ricardo de Sá
Diretor-presidente

Aracaju/SE, 28 de março de 2019.

CUT/SE promove debate sobre MP e Previdência

Por iniciativa da CUT/SE e da Federação dos Trabalhadores do Serviço Público Municipal, na próxima sexta-feira, 29/3, tem debate na sede da CUT, em Aracaju, sobre o tema “MP 873 e a Resistência dos Trabalhadores Frente à Reforma da Previdência”.

Os palestrantes confirmados são o advogado Franklin Magalhães, o coordenador geral do SINDIPREV/SE, Joaquim Antônio Ferreira, e o advogado Ricardo Carneiro, assessor jurídico da Confetam. O debate acontecerá das 8h30 ao meio-dia.

O debate é direcionado a dirigentes sindicais, mas a população em geral pode participar para tirar dúvidas tanto sobre a Medida Provisória 873, que quer acabar com o financiamento dos sindicatos e atinge o direito à autonomia sindical, quanto sobre a Reforma da Previdência de Bolsonaro – que dificulta o acesso dos trabalhadores brasileiros à aposentadoria.

FNU E SINDICATOS

A luta é pela garantia da água como bem público e contra a MP 868/2018

O Dia Mundial da Água no Brasil atual ganha uma dimensão de luta ainda mais intensa para os sindicatos, os trabalhadores, os movimentos sociais e demais entidades da sociedade civil organizada, pois a conjuntura é de extrema gravidade devido à política de governo iniciada pelo golpista Temer, e que teve a continuidade com o fascista Bolsonaro de entregar o nosso bem mais valioso, que é a água, ao capital privado via a MP 868/2018.

A FNU tem se mobilizado juntamente com seus sindicatos filiados desde os primeiros sinais de que existia um projeto de privatização da água em andamento no país. Ao longo destes anos esteve à frente de mobilizações, como o Fórum Alternativo Mundial da Água (FAMA), realizado em há 1 ano em Brasília, em contraponto ao fórum das grandes corporações, por entender que se não houver uma reação ampla, abrangendo de toda a sociedade a luta ficará enfraquecida.

Por isso, a Federação foi uma das formuladoras da criação do Observatório Nacional dos Direitos a Água e ao Saneamento (ONDAS), entidade criada justamente no intuito de fortalecer com subsídios técnicos os embates contra os privatistas do setor privado e do atual governo.

No Dia Mundial da Água, marcado por atividades sindicais de luta em defesa da água como direito humano, a FNU reafirma seu compromisso de continuar mobilizada com toda sociedade em defesa de um direito que pertence a todos os brasileiros, seja do campo ou da cidade, que é o acesso à água como um bem público. **Não à MP 868/2018!**

Fonte: Site da FNU

MP 868/2018

A MP DA SEDE E DA CONTA ALTA ESTÁ DE VOLTA!

DIGA NÃO AO AUMENTO DA CONTA DE ÁGUA,
NÃO DEIXE SUA CIDADE SEM SANEAMENTO BÁSICO!

O GOVERNO FEDERAL NÃO DESISTE DE TENTAR ENTREGAR OS SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO ÀS EMPRESAS PRIVADAS. O GOVERNO TEMER, EM UM DE SEUS ÚLTIMOS ATOS, EDITOU EM 28 DE DEZEMBRO A MP 868/2018 PARA FACILITAR A PRIVATIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, COLETA E TRAFEGAMENTO DE ESGOTOS. NO ANO PASSADO, OS MOVIMENTOS SINDICAL E POPULAR, COM MUITA ORGANIZAÇÃO E MOBILIZAÇÃO AJUDARAM

A DERROTAR OUTRA MP QUE TINHA O MESMO OBJETIVO.

AGORA, O NOVO GOVERNO PRETENDE DAR CONTINUIDADE A ESSA PROPOSTA QUE, SE APROVADA, SIGNIFICARÁ A TOTAL DESESTRUTURAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO BRASIL, POIS VISA ATENDER TÃO SOMENTE AOS INTERESSES PRIVADOS E NÃO AOS INTERESSES DA SOCIEDADE.

ISSO EM UM MOMENTO EM QUE A

SOCIEDADE BRASILEIRA ASSISTE ESTARRECIDA AOS CRIMES PATROCINADOS POR EMPRESAS PRIVADAS COMO A VALE, EM MARIANA E BRUMADINHO, POIS SÃO ORIENTADAS PARA ATENDER PRIMORDIALMENTE A GARANTIA DO LUCRO E DE BONIFICAÇÕES AOS SEUS DIRIGENTES, MESMO QUE PARA ISSO AS VIDAS DAS PESSOAS, DAS ÁGUAS, DA FAUNA E DA FLORA SEJAM COLOCADAS EM RISCO DE MORTE E DESTRUÇÃO.

O QUE SIGNIFICARÁ A APROVAÇÃO DA MP 868/2018?

1. QUE A ÁGUA SERÁ TRATADA COMO MERCADORIA TAL COMO QUALQUER OUTRO PRODUTO, NÃO COMO UM DIREITO DE TODO O POVO.

2. SE VOCÊ JÁ PAGA CARO SUA CONTA DE ÁGUA, ISSO IRÁ PIORAR PORQUE AS EMPRESAS PRIVADAS ESTÃO INTERESSADAS EM TER LUCRO E, PARA ISSO, TÊM QUE AUMENTAR A CONTA.

3. HOJE FUNCIONA ASSIM: AS TARIFAS ARRECADADAS NAS CIDADES MAIS RICAS AJUDAM A GARANTIR OS SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO PARA AS CIDADES MAIS POBRES. COM A MP 868 AS CIDADES RICAS, QUE MAIS ARRECADAM COM A CONTA DE ÁGUA, VÃO FICAR COM AS EMPRESAS PRIVADAS E AS CIDADES POBRES FICARÃO COM AS PREFEITURAS OU COM O ESTADO,

QUE NÃO TERÃO CONDIÇÕES DE GARANTIR ÁGUA E ESGOTO PARA SEUS MORADORES.

RESUMO: OS MAIS RICOS FICARÃO MAIS RICOS E OS MAIS POBRES FICARÃO MAIS POBRES.

4. VAI ACONTECER COM A CONTA DE ÁGUA O QUE ACONTECEU COM A CONTA DE LUZ. DEPOIS DA PRIVATIZAÇÃO A CONTA FICOU MUITO CARA E O LUCRO DAS EMPRESAS PRIVADAS É MANDADO PARA OS PAÍSES ONDE ESSAS EMPRESAS TÊM SUA SEDE. ISSO SE CHAMA TRANSFERÊNCIA DE RIQUEZAS.

5. VAMOS VOLTAR A CONVIVER, DE FORMA MAIS INTENSA, COM DOENÇAS QUE HAVIAM SIDO ERRADICADAS HÁ MUITO TEMPO NO NOSSO PAÍS.

NO MUNDO TODO, A ONDA DA

PRIVATIZAÇÃO DO SANEAMENTO COM SUAS FALSAS PROMESSAS ESTÁ SENDO REVERTIDA.

HÁ FORTE TENDÊNCIA PARA QUE AS CIDADES RETOMEM PARA SI A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTOS, MOTIVADOS POR: (I) DESEMPENHO MEDÍOCRE DAS EMPRESAS PRIVADAS; (II) SUB-INVESTIMENTO; (III) DISPUTAS SOBRE CUSTOS OPERACIONAIS E AUMENTO ABUSIVO DE PREÇOS; (IV) DIFICULDADE EM FISCALIZAR EMPRESA PRIVADA; (V) FALTA DE TRANSPARÊNCIA FINANCEIRA; (VI) MÁ QUALIDADE DE SERVIÇO. ISSO ACONTECE EM CIDADES COMO PARIS, BERLIM, ATLANTA, JOHANNESBURG, BUENOS AIRES, KUALA LUMPUR, INDIANAPOLIS, LA PAZ, TURIM.

POR ISSO VAMOS LUTAR E EXIGIR DOS DEPUTADOS FEDERAIS E SENADORES DO NOSSO ESTADO QUE ESSA MP NÃO SEJA APROVADA!

ÁGUA QUENTE é o boletim de comunicação interna do SINDISAN, voltado para os trabalhadores da Deso, Cohidro e SAAEs, produzido sob responsabilidade da Direção do Sindicato. **Presidente:** Silvio Ricardo de Sá | **Diretor de Comunicação e de Relações Sindicais:** Neemias Amâncio | **Jornalista responsável e diagramador:** George W. Silva (Reg. Prof. nº 859 - SRTE/SE) | **E-mail** para envio de matérias ou denúncias: sindisan.se@gmail.com | **Colabore com** textos e sugestões. Entre em contato com o Sindicato pelo telefone (79) 3214-3650. | **Tragem: 2.000 exemplares.**